

Professor de Violoncelo



Fabio Presgrave recebeu seus títulos de Bacharel e Mestre em Performance pela renomada Juilliard School of Music em Nova Iorque, onde estudou com Harvey Shapiro e Joel Krosnick. Segundo Bohumil Med (Música em Brasília): “Presgrave é um virtuoso de currículo invejável, um violoncelista moderno no melhor sentido da palavra, muito preparado e que dedica toda a sua atenção a interpretação da obra.” O crítico Clóvis Marques na Revista Viva Música (Rio de Janeiro) afirmou que: “Presgrave tem uma sensibilidade à flor da pele e um som burilado que no Saint-Saëns encaixou-se com suave naturalidade no estilo gracioso da peça, graças a um domínio técnico tranquilo e

a uma “escola” evidentemente “racée”. Apresentou-se como solista junto a orquestras como Qatar Philharmonic, Orquestra Filarmônica de Rosário (Argentina), Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestra Sinfônica Nacional, Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais dentre outras. Realizou estreias e primeiras audições e gravações de obras para violoncelo de compositores como Jonatas Manzoli, Marisa Rezende, Pablo Castellar, Rodrigo Cicchelli, Raimundo Penaforte, Roberto Victorio e Silvio Ferraz.

Registrou em CD obras de José Siqueira e Camargo Guarnieri com a Camerata Fukuda e Celso Antunes, trabalho indicado para o Prêmio TIM. Gravou com o violinista Daniel Guedes obras de Piazzolla e Villa-Lobos e colaborou com a Orquestra da ULBRA na gravação do Noturno de Tchaikovsky para Violoncelo e Cordas que consta na trilha sonora do filme Sal de Prata do diretor Carlos Gerbase.

Apresentações recentes incluem recitais com Daniel Guedes e Erika Leroux no Orchestrazentrum de Dortmund e na Série Kamper Konzert; recitais de violoncelo solo na Espanha nas cidades de Oviedo e Gijon, no Musikhuset de Aarhus na Dinamarca e no “Villa Musica” em Mainz na Alemanha.

Recebeu o Menção de destaque da temporada 2003 pelo “Jornal do Brasil” e o Prêmio Carlos Gomes em 2006 como membro do Quarteto Camargo Guarnieri. Ministrou Masterclasses e atuou como professor convidado em grandes centros de ensino musical, como Sibelius Academy (Finlandia), Royal Academy of Music (Dinamarca), Muenster MusikHochSchule, Folkwang Universitat der Kunste (EssenAlemanha), Universitaet der Kuenste (Alemanha) e Festival Internacional de Campos do Jordão. Tem participado de bancas de Concursos Internacionais de Violoncelo como o David Popper Wettbewerb na Hungria e Suzhou na China.

Sua atuação como regente o levou a conduzir orquestras como Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica da UFRN e Orquestra de Câmara de São Braz atuando com solistas como Daniel Guedes, Mark Kosower e Emerson de Biaggi. Foi coordenador geral da GLOMUS UFRN, encontro que trouxe mais de trinta nacionalidades a Natal, alcançando um público superior a 10.000 pessoas. É Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com o cargo de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN e Professor Colaborador do PPGMUS da USP. Fabio Presgrave é doutor pela UNICAMP e recentemente, com bolsa da CAPES, realizou em colaboração com o Prof. Matias de Oliveira Pinto sua pesquisa Pós-Doutoral na Westfaelisch Wilhems-Univesitaet, onde atuou como professor convidado em 2018.